

# 1. Introdução

*Pé Quente, Cabeça Fria.*  
(Título e refrão de canção de Gilberto Gil,  
interpretada por Doces Bárbaros)

A pesquisa desenvolvida através do projeto Lastro – Intercâmbios Livres em Arte dá forma e conteúdo a esta dissertação. Idealizado como proposta curatorial para uma rede de contatos (*networking*), Lastro tem como objetivo maior a intensificação de intercâmbios de trabalho em arte na América Latina, sempre em comunhão ao pensamento da mobilidade contemporânea e as estratégias, medições e fluxos do sistema da arte.

Ao longo de oito anos de pesquisa desenvolvida através de viagens para residências artísticas, conferências e projetos expositivos esses nortes conceituais acima descritos foram se fortalecendo como identidade do projeto, se adequando, quando em situação de trânsito, às questões pertinentes a cada contexto visitado.

Atualmente, a rede Lastro acontece como plataforma virtual com banco de dados de portfólios e demais ferramentas de comunicação entre usuários (profissionais latino-americanos da arte), programa de residência artística, selo editorial, biblioteca de arte latino-americana, além da contínua investigação de campo, desenvolvimento e consultorias de projetos entre países. As colaborações e parcerias são progressivas, ações ocorrem em simultaneidade e a rede vem se expandindo em difusão para além do recorte geográfico/cultural inicialmente proposto. Ou seja, trata-se de um projeto de grande dimensão de alcance, comunicacional e em seu objeto de estudo.

Contudo, o presente texto se dedicará às reflexões conceituais que moldam o projeto Lastro, mas precisamente à pesquisa acerca de questões pertinentes na mobilidade de agentes em artes visuais. Com estrutura compartimentada em cadernos de viagens, funcionando como diários de bordo a partir de questões concernentes ao deslocamento contemporâneo, conjuntamente a análises de produções artísticas, a dissertação pretende-se antever a coleção de publicações Cadernos Lastro, que será editada pelo selo do projeto e apresentada como propostas de curadoria.

Como acesso às questões abordadas nos cadernos, o capítulo que os antecede discorre e investiga a proposta conceitual do Lastro – Intercâmbios Livres em Arte enquanto pretensão de rede de contatos e redesenho político de modos de atuação no circuito de arte. Contextualizando-o no cerne do debate a partir do recorte continental da América Latina e suas definições econômicas, culturais e geopolíticas para evocar a contradição entre identidade e territorialidade / pertencimento e relação. Relativizando-o a partir de pensadores da mobilidade contemporânea que são revisados em uma cartografia de apresentação às teorias estudadas.

Nesta introdução, deixo claro o desejo com este trabalho de mestrado da contínua experimentação de práticas, ferramentas e linguagens tão cara ao ideal curatorial do Lastro. Revelo que esta pesquisa é constituída de mesclas de escritos passados, presentes e futuros, apropriações de pensamentos e reinvenções de mim mesma, pois os contornos dessa rede se confundem constantemente com os meus.